

BIBLIOTECA ITINERANTE: A LEITURA COMO TÉCNICA TERAPÊUTICA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES INTERNADOS NO HOSPED-UFRN

Autores: Priscila Nobre Dantas, Luana Clarisse Pinheiro Rêgo, Emilly Auxiliadora Almeida de Oliveira, Matheus Santana Fernandes Freire, Severina Alice da Costa Uchoa, Evania Leiros de Souza, Thaíse de Santana Lopes, João Gomes da Rocha

Instituição: UFRN, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Av. Nilo Peçanha, 620, Petrópolis, Natal/RN

RESUMO EXPANDIDO

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA:

Introduzir atividades de humanização no contexto dos hospitais pediátricos deve ser uma prioridade. Afinal, os pacientes internados, em geral, estão submetidos a pressões e desconfortos psicológicos inerentes muitas vezes à fragilidade emocional desencadeada pelo processo patológico. Geralmente, essa fragilidade os incapacita e limita a realização de atividades antes prazerosas para eles. Essa realidade é verificada, sobretudo em crianças, que, em geral, sentem-se mais “presas” quando estão internadas, pois as suas oportunidades de brincar e se divertir são limitadas. Nesse contexto, iniciativas de humanização, como a biblioterapia e musicoterapia, merecem destaque, pois contribuem não só para amenizar a solidão hospitalar, permitindo que o paciente se divirta e aprenda durante o internamento, como também estimulam a formação de um leitor em potencial.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:

A organização das ações do projeto realizado demandou a prática de reuniões, de maio a setembro de 2009, nas quais: apresentou-se e se discutiu as ações a serem desenvolvidas; debateu-se sobre humanização; apresentou-se o cenário das atividades aos participantes. O acervo foi formado por doações e composto por: revistas, livros, mini-livros, gibis e livros de atividades. Na organização da biblioteca, os livros foram registrados, classificados e catalogados. Foi colocado na primeira página ou no verso de cada livro o número de registro e todos os livros e gibis foram catalogados utilizando o programa Excel, num total de 365 itens, sendo 286 livros, 12 mini-livros, 58 gibis, 1 revista e 8 livros de atividades. Descreveu-se ainda para cada item: data de registro, número de registro, autor, título, edição, ano de publicação, custo (doação) e um campo para observações.

Um grupo de quatro alunos de medicina e outro com um aluno de música e uma aluna de pedagogia realizaram, em média, uma sessão semanal cada (de outubro de 2009 a abril de 2010), na brinquedoteca ou no leito do paciente, nas enfermarias de nefrologia, de gastroenterologia, geral e cirúrgica. A realização das atividades lúdicas e leituras teve duração média de 4 horas, desde a preparação, execução, até o registro das atividades. As atividades lúdicas realizadas incluíam teatro, sessões de música, pintura, desenho e brincadeiras diversas. Os textos foram selecionados pelos alunos de modo a estimular o gosto pela leitura e atender os objetivos do projeto.

Foram lidos 15 livros ou histórias para 37 crianças pelo grupo composto pelos alunos de medicina. A faixa etária foi de 3 a 12 anos. A maioria não sabia ler e estava na alfabetização ou na primeira série do ensino fundamental.

EFEITOS ALCANÇADOS:

O objetivo de promover a leitura terapêutica às crianças hospitalizadas no Hospital de Pediatria – UFRN (HOSPED) é uma estratégia de cuidado humanizado na atenção integral à saúde. Nesse ínterim, demonstra-se a importância social desse projeto, uma vez que essa iniciativa certamente tornou mais alegres os dias já tão difíceis e dolorosos das crianças e adolescentes internados. Essa importância evidenciou-se na nítida percepção da melhora do humor das crianças após as sessões de leitura e atividade lúdicas. As crianças ficaram mais desinibidas e até aceitaram as medicações mais facilmente.

Esse projeto apresenta também grande relevância acadêmica, já que a inclusão da humanização na formação universitária é essencial para que sejam formados profissionais de fato preocupados com essa temática tão importante para garantir o bem-estar do paciente, bem-estar este que deve ser o objetivo prioritário dos profissionais da saúde.

O projeto é avaliado positivamente pelos discentes e docentes envolvidos, acreditando que esta iniciativa, além de permitir uma melhor avaliação dos benefícios da biblioterapia e da musicoterapia, contribui para a formação humanizada de todos os envolvidos.

RECOMENDAÇÕES:

A prática de atividades lúdicas deve ser implementada em hospitais pediátricos para melhor adaptação de crianças e adolescentes a esse ambiente hostil. Esse tipo de prática é um instrumento capaz de aliviar dor e tensão a que os pacientes hospitalizados estão submetidos, sendo essencial para aprimorar a relação da criança com as pessoas ao seu redor, facilitando a adesão ao tratamento.

Além disso, é importante que a temática da humanização seja inserida na formação acadêmica dos futuros profissionais da área da saúde, pois assim estimular-se-á que mais iniciativas nessa área sejam desenvolvidas, e, certamente, os maiores beneficiados serão os pacientes.